

A proteção de nosso Patrimônio da Humanidade

A IUCN na 34ª reunião do Comitê do Patrimônio da Humanidade: 25 de julho a 3 de agosto

Brasília, Brasil, 25 de julho de 2010 (IUCN) – O Comitê do Patrimônio da Humanidade da Unesco abriu sua reunião anual hoje em Brasília. O Comitê acrescentará novos sítios naturais e culturais extraordinários à lista de sítios do Patrimônio da Humanidade. A IUCN desempenha um papel essencial na reunião na qualidade de órgão consultivo para a avaliação de sítios naturais e recomendação de novos candidatos à lista de Patrimônio da Humanidade.

*“A conservação do patrimônio natural de maior importância do mundo estará em destaque em Brasília,” afirma **Julia Marton-Lefèvre, Diretora-Geral da IUCN.** “Visto que muitos patrimônios da humanidade são santuários de abundante biodiversidade, sua proteção é um componente fundamental da resposta à crise de extinção que estamos enfrentando.”*

Foram encaminhados 32 novos sítios para tombamento este ano. 6 deles são locais naturais: Danxia (China), montanhas e encostas rochosas da Ilha Reunião (França), unidade de conservação insular of Phoenix (Kiribati); fósseis de dinossauros da Península Ibérica (Portugal/Espanha); Planalto de Putorana (Federação Russa) e as Montanhas de Pamirs (Tajiquistão).

O Planalto Central do Sri Lanka, com seu Patrimônio Cultural e Natural, está sendo considerado como um sítio misto cultural e natural. Espera-se a ampliação de dois sítios existentes: foram propostos também o Parque Nacional de Pirin, na Bulgária, e o Monte San Giorgio, entre a Suíça e a Itália.

A IUCN também avalia o estado da conservação dos atuais sítios naturais e recomenda a inclusão daqueles sítios em situação de risco na lista de sítios ameaçados.

“Os patrimônios da humanidade são famosos em todo o mundo; são motivo de grande orgulho e impulsionam a economia de comunidades locais. Porém, o mero fato de um sítio ser tombado não é garantia de que será bem conservado, e alguns deles estão sob grave ameaça,” informa **Tim Badman, Chefe do Programa de Patrimônio da Humanidade da IUCN.**

“Mais apoio, inclusive recursos humanos e financeiros, deveriam ser disponibilizados para o enfrentamento de desafios como a exploração ilegal de recursos, o desmatamento, o desenvolvimento imobiliário e a degradação dos habitats,” diz **Mariam Kenza Ali, Diretora de Conservação de Patrimônio da Humanidade**

A IUCN realizou rigorosas avaliações dos sítios candidatos ao longo dos últimos doze meses. A equipe de Patrimônio da Humanidade da IUCN executou missões de monitoramento em 11 sítios existentes, inclusive 5 contidos na lista de patrimônios da humanidade em perigo. A IUCN também lançará um estudo sobre o valor dos desertos para o Patrimônio da Humanidade.

“Os desertos cobrem um terço da superfície terrestre e abrigam 500 milhões de pessoas. São fonte de renda para as comunidades locais, porém, uma vez danificados, seus ricos ecossistemas levam bastante tempo para se recuperar por causa do baixo índice de atividade biológica em áreas áridas,” explica **Tilman Jaeger, Diretor de Gestão do Projeto de Patrimônio da Humanidade.** *“A IUCN recomenda que mais desertos sejam analisados e tombados como patrimônio da humanidade.”*

Para obter mais informações ou marcar entrevistas, entre em contato com:

Pia Drzewinski, Representante de Relações com a Mídia da IUCN, m +55 61 8125-8748 e

pia.drzewinski@iucn.org.

Brian Thomson, Gestor de Mídia da IUCN, m.+55 61 8219-4408 e brian.thomson@iucn.org

Materiais de fotos, áudio e vídeo estão disponíveis em:

http://www.iucn.org/knowledge/news/focus/2010_worldheritage/

Sobre a IUCN

A IUCN, União Internacional para a Conservação da Natureza, ajuda o mundo a encontrar soluções pragmáticas para nossos desafios ambientais e de desenvolvimento mais prementes. A IUCN atua nas áreas de biodiversidade, mudança do clima, energia, meios de subsistência humana e “ecologização” da economia mundial por meio do apoio à pesquisa científica, gestão de projetos em campo e congregação de governos, ONGs, a ONU e iniciativa privada para a formulação de políticas, leis e boas práticas.

A IUCN é a maior e mais antiga organização ambiental global, com mais de 1.000 membros governamentais e do setor de ONGs, e quase 11.000 especialistas voluntários em cerca de 160 países. O trabalho da IUCN é realizado por 1.000 funcionários em 60 escritórios, e centenas de parceiros nos setores público, privado e de ONGs em todo o mundo.

www.iucn.org